

Aeronautas da Azul definem pontos sobre plano de carreira a serem levados ao MPT

Em assembleia realizada na quarta-feira (24) em Campinas, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o SNA prestou esclarecimentos aos tripulantes da Azul Linhas Aéreas sobre o que está sendo feito em relação à questão do plano de carreira.

Foram deliberados pelos trabalhadores pontos-chave a serem levados à audiência sobre o tema que será realizada no MPT (Ministério Público do Trabalho) de Campinas no próximo dia 30 os interessados poderão participar da audiência.

Os aeronautas da Azul reivindicam o cumprimento de um plano de carreira claro, objetivo e constante (sem alterações), com regras para senioridade, para contratações e para progressão, além do fim dos contratos temporários.

O SNA agradece pela participação expressiva dos tripulantes da empresa e reafirma que todas as deliberações serão levadas ao MPT para que a Procuradoria possa atuar pela regularização da situação na companhia.

Histórico

Nos últimos anos, a Azul vem alterando unilateralmente o plano de carreira, sempre de acordo somente com as necessidades da empresa.

Em fevereiro de 2017, a empresa revisou o Manual de Processos de Operações de Voo (M-OPS-009), alterando formas de movimentações dentro do quadro de promoções.

Há duas semanas, a Azul apresentou um pacote de medidas, sem

qualquer consulta à categoria, que modificou novamente as modalidades de movimentações de cargos e equipamentos, bem como as possibilidades de contratação externa (by-pass).

As diversas medidas acarretam inúmeros prejuízos aos tripulantes.

Embora a elaboração de plano de cargos e salários seja inerente ao poder diretivo da empresa, uma vez que exista prejuízo aos aeronautas, o sindicato tem o dever de atuar e questionar a alteração ou descumprimento unilateral do previsto no plano.

Diante da situação, o SNA levou a questão ao MPT e convocou a assembleia para deliberação da questão com os trabalhadores.